

Apresentação

O sucesso escolar passa pela aquisição do gosto pela leitura, o que se adquire em simultâneo com uma escrita correcta. O Caderno de Ditados 8-10 anos propõe à criança exercícios que a irão sensibilizar para uma escrita sem erros, incidindo sobre as principais dificuldades identificadas nos alunos dos 3.º e 4.º anos do Ensino Básico.

O que contém este caderno?

É formado por quatro partes distintas e que se completam:

- Fichas com exercícios diversificados, incluindo as regras ortográficas em estudo.
- Textos destacáveis para ditados, organizados de acordo com as regras ortográficas apresentadas e com grau de dificuldade crescente.
- Páginas pautadas para escrever os ditados.
- Soluções dos exercícios.

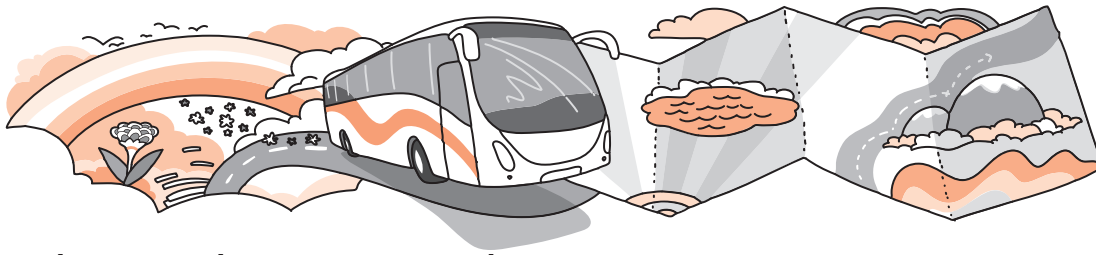
Índice

| | Ortografia | Página |
|--|---------------------------------------|--------|
| FICHA 1 A excursão | <i>eis = ex</i> | 2 |
| FICHA 2 Encontro desportivo | <i>ense</i> | 3 |
| FICHA 3 O balão | <i>ão am</i> | 4 |
| FICHA 4 A cerimónia cancelada | <i>ce ci que qui</i> | 5 |
| FICHA 5 A corrida ao anoitecer | <i>ecer</i> | 6 |
| FICHA 6 Consciência ambiental | <i>ância ência</i> | 7 |
| FICHA 7 O campeonato | <i>isar izar</i> | 8 |
| FICHA 8 O aniversário da Alice | <i>ice isse</i> | 9 |
| FICHA 9 A fantasia do crocodilo | Prefixos <i>e i</i> | 10 |
| FICHA 10 O mistério da ilha | Prefixo <i>des</i> | 11 |
| FICHA 11 A luta contra a infelicidade | Prefixos <i>in im</i> | 12 |
| FICHA 12 O inglês e a galinha pedrês | <i>ez ês</i> | 13 |
| FICHA 13 O Pedro e o André | <i>a-se asse</i> | 14 |
| FICHA 14 Jogar ao berlinde | <i>amos a-mos</i> | 15 |
| FICHA 15 As eleições | Verbo + pronome | 16 |
| FICHA 16 O chapéu francês | Palavras agudas | 17 |
| FICHA 17 Viagem a Santarém | Palavras agudas | 18 |
| FICHA 18 O jogo de ténis | Palavras graves | 19 |
| FICHA 19 A jóia perdida | Palavras graves | 20 |
| FICHA 20 Ida ao médico | Palavras esdrúxulas | 21 |
| FICHA 21 Passeio no campo | <i>pôr querer poder</i> | 22 |
| FICHA 22 A alimentação | <i>se não senão de mais demais</i> | 23 |
| | <i>de certo decerto</i> | 23 |
| FICHA 23 Luís, o cantor | <i>há cerca acerca a gente agente</i> | 24 |
| | <i>sobre tudo sobretudo</i> | 24 |
| FICHA 24 A confusão | <i>com tudo contudo em quanto</i> | 25 |
| | <i>enquanto por que porque</i> | 25 |
| Páginas pautadas | | 26 |
| Soluções | | 37 |
| Ditados | Páginas centrais (destacáveis) | |

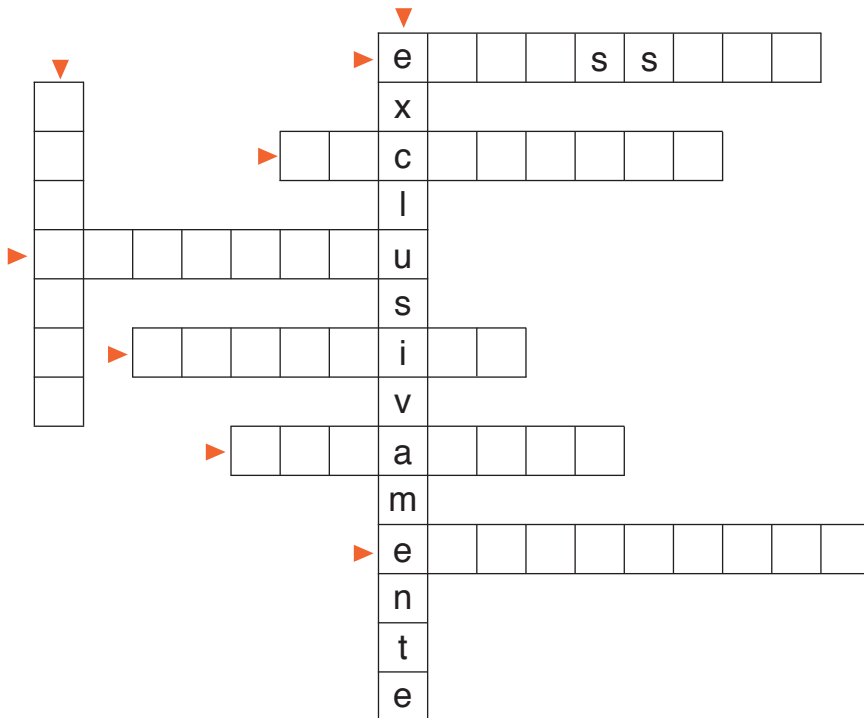
Ficha 1

lis = lx

A excursão



1. Completa o crucigrama com as palavras que se seguem



exceder
excêntrico
excessivo
exclamou
expandir
expedito
excelente

2. Lê e copia as frases.

O pássaro está no exterior da gaiola.

Ele vai experimentar a liberdade.

3. Inventa e escreve uma frase para cada palavra.

expulsar

extrair

excedeu-se

extinguiu-se

O som inicial *lis* escreve-se *lx*.

Ficha 3

ão am

O balão



1. Completa as frases com as palavras que se seguem.

encaixam João saltam Sebastião cantaram
caixote saltão faisão cantarão comerão

O _____ é um insecto. Estes insectos _____ alto.
Ontem, _____ bem, mas amanhã _____ ainda melhor.
O _____ vem cheio. As peças que traz _____ todas.
O _____ e o _____ um _____.

2. Escreve quatro palavras terminadas em:

ão _____

am _____

3. Escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

comerão _____

comeram _____

saltarão _____

saltaram _____

4. Relaciona correctamente.

pular • • pularão
fugir • • ão • •
comer • •

pular • • _____
fugir • • am • • _____
comer • • _____

Emprega-se **am** na terminação das palavras agudas e **ão** na terminação das palavras graves. Excepções: órfão, órgão, Estêvão e Cristóvão.

Ficha 4

ce ci **A cerimónia cancelada**

que qui



1. Lê e copia as frases.

A cereja é o fruto da cerejeira.

Esta cerimónia foi muito bonita.

Esta ferida vai deixar uma cicatriz.

O cigarro faz muito mal à saúde.

2. Completa as frases com as palavras.

queque

quinzena

queda

quintal

O João deu uma _____ muito perigosa.

Este _____ é uma delícia.

O _____ do meu avô tem muitas flores.

Vou para o Algarve na segunda _____ de Julho.

3. Escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

quieto

cimo

quente

celebrar

Quando o **c** é seguido de **e** ou de **i** tem valor de **s**.

A seguir ao **q** escreve-se sempre **ui**, que não se lê se estiver antes de **i** ou de **e**.

Ficha 5

lcer

A corrida ao anoitecer



1. Circunda e copia da sopa de letras os verbos terminados em *lcer*.

→
↓

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| r | t | a | i | s | f | s | u | a | q | i | s |
| u | a | m | a | d | u | r | e | c | e | r | b |
| a | n | c | o | n | h | e | c | e | r | a | u |
| d | o | l | ê | p | b | e | b | e | r | p | a |
| f | i | v | ê | a | c | o | m | e | r | a | o |
| s | t | e | n | d | u | r | e | c | e | r | a |
| t | e | d | o | e | r | f | e | r | v | e | u |
| u | c | t | u | c | e | r | r | a | r | c | a |
| d | e | s | a | e | r | o | e | r | i | e | l |
| a | r | e | t | r | o | c | e | d | e | r | o |
| i | h | g | f | c | r | a | s | o | l | i | s |

2. Escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

entardecer

amanhecer

conhecer

3. Lê e copia as frases.

Ele vai comparecer amanhã no tribunal.

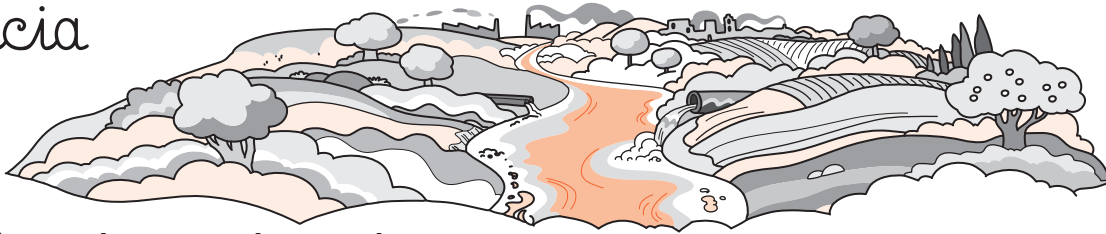
Com o tempo, a fruta vai amadurecer.

Já está a anoitecer.

Os verbos formados com o elemento *lcer* escrevem-se com *c*. O *c* precisa de cedilha (ç) nas formas verbais em que o elemento a acrescentar não fique antes de *l* ou de *i*.

Ficha 6

ância **Consciência ambiental** ência



1. Lê e copia as seguintes palavras.

cadência

tolerância

demência

emergência

arrogância

constância

2. Completa as palavras com **ância** ou **ência**.

prud_____

concord_____

tend_____

relut_____

consci_____

depend_____

gan_____

descend_____

dist_____

conviv_____

deseleg_____

contin_____

3. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

paciência

arrogância

falência

urgência

O meu tio não conseguiu salvar o seu negócio e foi à _____.

A _____ é um grande defeito, mas ter _____ é uma virtude.

Ontem o meu avô estava com muita tosse e teve de ir à _____.

4. Inventa e escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

infância

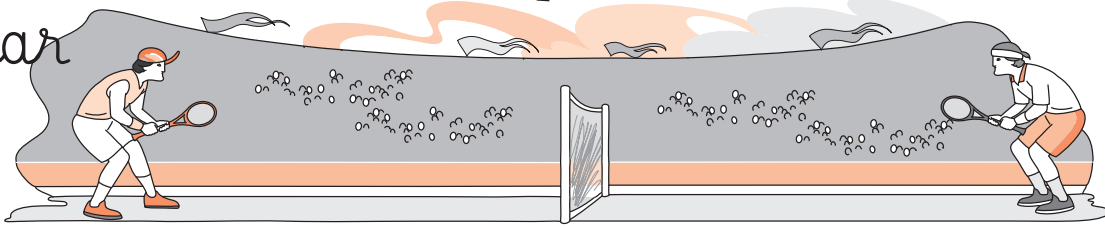
transparência

As palavras que terminam com os elementos **ância** e **ência** escrevem-se com **c** e têm sempre acento circunflexo (^).

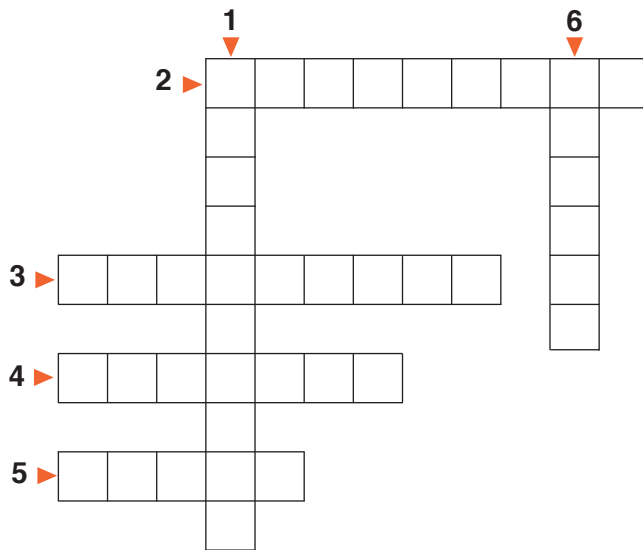
Ficha 7

isar
izar

O campeonato



1. Completa o crucigrama com verbos formados a partir das palavras indicadas.



- 1. Verniz
- 2. Estilo
- 3. Eterno
- 4. Juízo
- 5. Piso
- 6. Liso

2. Escreve palavras da família dos seguintes verbos terminados em *izar*.

| | | | |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| localizar | canalizar | autorizar | organizar |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |

3. Escreve palavras da família dos seguintes verbos terminados em *isar*.

| | | | |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| avisar | alisar | analisar | frisar |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> |

Os verbos terminados em *izar* são formados a partir de nomes que não têm *s* na última sílaba (ex.: escravo – escravizar).

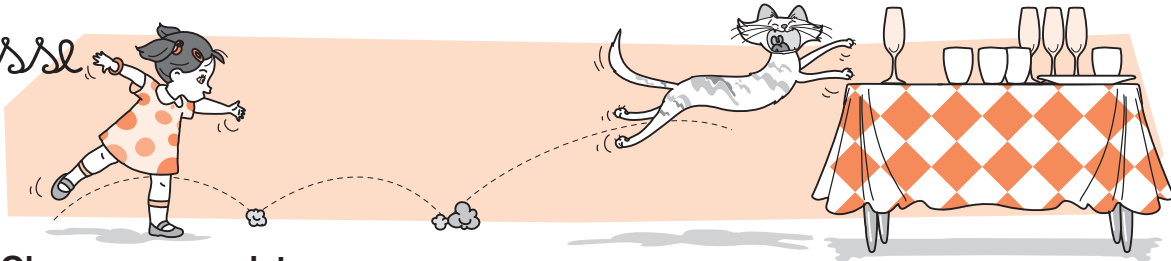
Os verbos terminados em *isar* são formados a partir de nomes que têm *s* na última sílaba (ex.: piso – pisar).

Ficha 8

ice

O aniversário da Alice

isse



1. Observa e completa.

palerma *palermice*

pateta _____

tolo _____

garoto _____

traquina _____

doido _____

2. Circunda e copia da sopa de letras sete nomes terminados em *ice*.

→

↓

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| a | l | i | m | e | i | g | u | i | c | e | d |
| i | s | h | i | r | b | r | f | b | u | q | z |
| a | t | p | a | c | v | e | l | h | i | c | e |
| s | o | a | d | b | a | r | d | u | b | b | x |
| t | x | r | a | b | u | g | i | c | e | a | a |
| l | r | v | c | h | a | r | i | z | q | t | c |
| u | s | o | v | i | n | i | c | e | r | o | v |
| m | u | í | n | o | p | c | d | e | h | t | l |
| l | a | c | m | l | h | i | j | l | j | i | x |
| n | o | e | o | m | n | f | h | f | m | c | b |
| z | t | r | a | q | u | i | n | i | c | e | o |

3. Completa as frases com as palavras que se seguem.

visse

dormisse

fugisse

caísse

risse

Se eu _____ gostava que ninguém _____.

Era bom se o bebé _____ e não se _____.

Se o cão não _____ tinha sido atropelado.

4. Completa as seguintes palavras com *ice* ou *isse*.

meigu _____

sorr _____

engol _____

adquir _____

part _____

rabug _____

burr _____

ment _____

ice – sonância e grafia da terminação de nomes. Excepção: Clarisse.

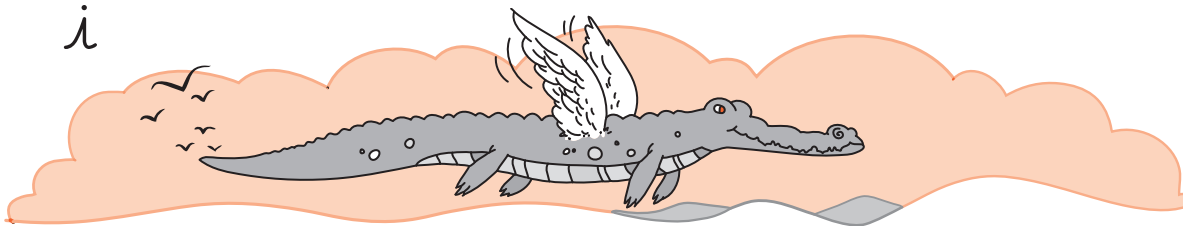
isse – terminação do Pretérito Imperfeito do Conjuntivo dos verbos da 3.^a conjugação.

Ficha 9

Prefixos

l i

A fantasia do crocodilo



1. Completa as frases com as palavras que se seguem.

imortal

imigrou

ilegal

imóvel

ilustre

A venda do _____ foi _____.

Ninguém é _____.

O Rui _____ do Brasil. Ele é um _____ cavalheiro.

emergiu

emigrou

emigraram

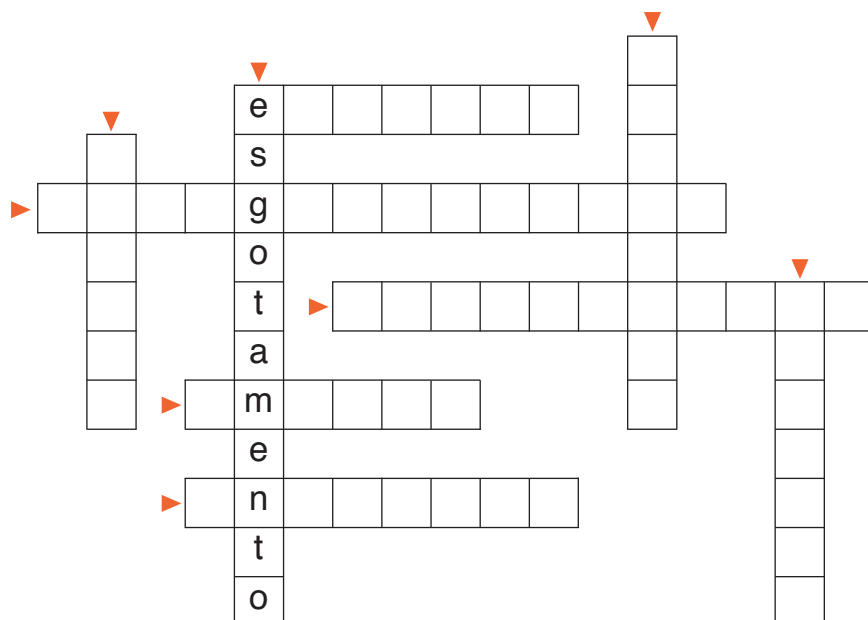
O mergulhador _____ à superfície.

Eles _____ para França, mas esperam voltar.

O Alberto _____ para o Japão.

No meio da multidão _____ uma vez mais ajuda.

2. Completa o crucigrama com as palavras que se seguem.



emergir

irrecusável

inúmeros

irreal

imodesto

irregularidade

emigrar

imoral

O prefixo **i** significa negação, mudança, movimento para dentro.

O prefixo **l** significa privação, estado anterior, movimento para fora.

Ficha 10

Prefixo

des

O mistério da ilha



1. Circunda as palavras que começam com o som *des* mas em que o *s* tem valor de *z*.

| | | |
|------------|-----------------|-------------|
| desentupir | desentendimento | desfigurar |
| desfalque | desbaste | desobedecer |
| desatar | desuso | destróçar |

2. Lê e copia as palavras.

desabotoar

desembolsar

desabafar

despurificar

desonesto

desilusão

desembarque

desumano

desordem

3. Escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

desintoxicar

desinvestir

desarrumado

desinteressado

4. Lê e copia a frase.

É deselegante desagradar aos desmotivados.

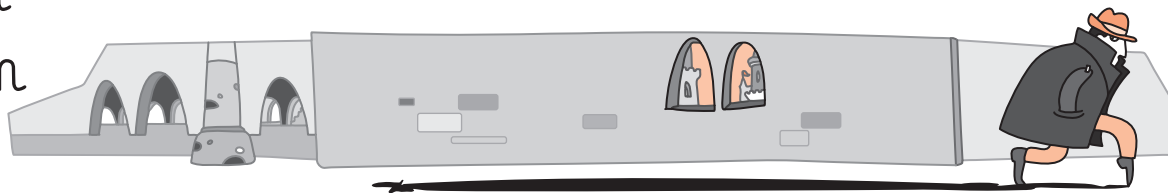
As palavras formadas com o prefixo *des* escrevem-se com *s*, mesmo quando este tem o som *z*.

Ficha 11

Prefixos **A luta contra a infelicidade**

in

im



1. Escreve de novo as palavras com *in* ou *im* no início, como no exemplo.

seguro

inseguro

gratidão

possível

sensível

experiente

próprio

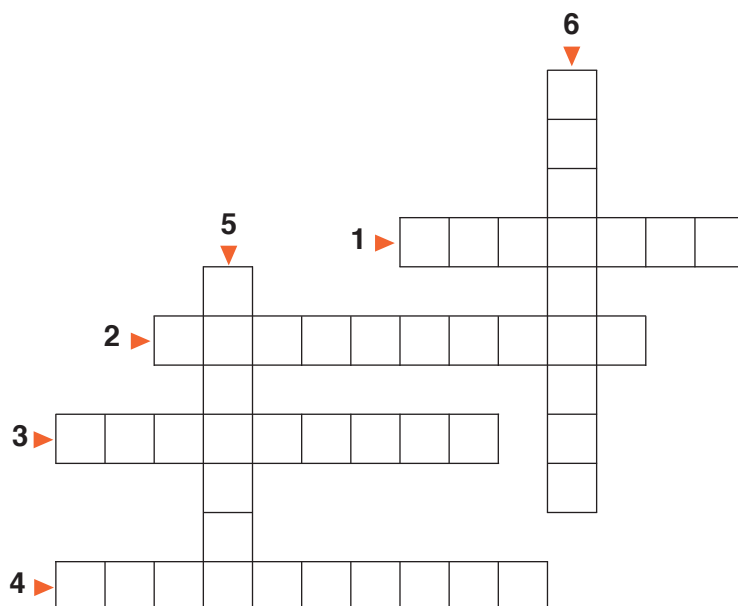
fiel

suficiente

provável

tolerante

2. Preenche o crucigrama.



1. Não é feliz.

2. Não é correcto.

3. Não é sucesso.

4. Não é completo.

5. Não é justo.

6. Não é certeza.

3. Escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

incolor

inactivo

incapaz

imparcial

O elemento *in* no início de algumas palavras significa negação. Antes de *p* ou *b* escreve-se *im*.

Ficha 12

ez
ês

O inglês e a galinha pedrês



1. Escreve o adjectivo que deriva de cada uma das seguintes palavras, como no exemplo.

| | | | |
|-----------|---------------|----------|-------|
| rapidez | <i>rápido</i> | palidez | _____ |
| surdez | _____ | malvadez | _____ |
| estupidez | _____ | avidez | _____ |

2. Liga cada palavra ao nome de que derivou.

| | |
|-------------|--------------|
| francês • | • campo |
| camponês • | • montanha |
| montanhês • | • Inglaterra |
| burguês • | • França |
| inglês • | • burguesia |

3. Circunda e copia da sopa de letras todas as palavras escritas com *ez* ou *ês*.

→
↓

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| i | t | c | h | i | n | ê | s |
| n | i | n | v | d | e | z | f |
| m | a | l | t | ê | s | o | f |
| a | l | v | o | l | e | z | s |
| l | u | ê | s | u | d | a | j |
| v | l | p | e | d | r | ê | s |
| a | c | i | d | e | z | s | i |
| d | z | a | i | s | e | z | o |
| e | s | c | o | c | ê | s | o |
| z | e | s | o | e | f | i | c |

Com o mesmo som, as palavras derivadas de adjectivos terminam com o elemento *ez* e as palavras derivadas de nomes terminam com o elemento *ês*.

Ficha 13

a-sé

asé

O Pedro e o André



1. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

ama-se amasse grita-se gritasse fala-se falasse

Se o político não _____ e apenas _____ todos o entenderiam melhor.

_____ e _____ muito alto, mas é de alegria.

Se ele _____ a minha filha, eu era feliz.

Este casal _____ muito.

2. Risca em cada frase a palavra ou palavras erradas.

Seria bom se ele $\begin{cases} \text{escrevesse} \\ \text{escreve-se} \end{cases}$ uma poesia.

Se ele $\begin{cases} \text{corresse} \\ \text{corre-se} \end{cases}$ com entusiasmo, seria o vencedor.

Seria bom que ele $\begin{cases} \text{corresse} \\ \text{corre-se} \end{cases}$ ao ar livre para ser saudável.

Naquela mesa $\begin{cases} \text{comesse} \\ \text{come-se} \end{cases}$ bem; se eu $\begin{cases} \text{comesse} \\ \text{come-se} \end{cases}$ assim, iria engordar.

3. Inventa e escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

estuda-se _____

estudasse _____

pinta-se _____

pintasse _____

O som *se* final separa-se da palavra quando a sílaba que o antecede é átona (ex.: senta-se). Escreve-se *asse* se a sílaba antecedente for tónica (ex.: sentasse).

Ficha 14

amos
a-mos

Jogar ao berlinde



1. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

damos

dá-mos

Nós _____ um ramo de flores à actriz.

Que lindos postais! Por favor, _____!

atiramos

atira-mos

Sempre que vamos ao zoo, _____ amendoins aos macacos.

Estão aí os meus berlindes. _____, por favor.

compramos

compra-mos

Sempre que vamos ao supermercado, _____ muita fruta.

Gosto destes livros de banda desenhada. Oh, mãe, _____, por favor.

2. Inventa e escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

devemos _____

deve-mos _____

levamos _____

leva-mos _____

deitamos _____

deita-mos _____

Nas formas verbais referentes à primeira pessoa do plural a terminação **mos** não se separa.

Os pronomes separam-se da forma verbal. Ex.: Ele procura-mos (procura-me + os).

Ficha 15

Verbo + pronome

As eleições



1. Completa as frases com as palavras indicadas.

faço-o

lavo-me

Eu _____ e _____ muitas vezes.

lavas-te

faze-lo

Tu _____ e _____ com sabonete.

damos-lhe

lava-se

Ele _____ e _____ roupa lavada.

lavámos-nos

deram-nos

Nós _____ e _____ toalhas limpas.

2. Completa com os pronomes.

Eu deito- _____ (a mim) cedo todas as noites.

Eles deram- _____ (a ti) um ramo de flores.

A Rita mostra- _____ (a nós) todas as suas bonecas.

3. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

ama-se arranjas-te preparas-te amasse arranjaste preparaste

Se ele a _____, não a magoava.

_____ e não se odeia.

Tu _____ a bicicleta.

Tu _____ muito bem.

_____ a festa muito bem. Agora _____ para receber os teus amigos.

Os pronomes que se empregam a seguir ao verbo separam-se deste com um hífen.

Ficha 16

Palavras agudas

O chapéu francês



1. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

_____ gosto de fruta bem madura.

Tu _____ uma banana ao _____.

Ele _____ na esplanada a tomar _____.

dás
está
café
só
papá

O meu _____ não era _____.

O atleta treinou durante _____ horas.

Tenho um colega na escola que fala _____.

francês
três
bisavô
português

Os _____ comem folhas tenras.

O meu pai é careca e não usa _____.

Aqueles _____ iluminam muito bem.

faróis
chapéu
caracóis

2. Acentua correctamente as palavras das seguintes frases.

O cesto do lixo esta cheio de papeis.
O ceu esta limpo e não se ve nenhuma nuvem.
O canto dos rouxinóis e muito melodioso.
O Bras le uma história sobre uma bruxa e um gigante.
Ele supos que o heroi fosse o gigante.
So voce ve o que eu tambem quero ver.

As palavras agudas (cuja sílaba tónica é a última) são acentuadas:

– com acento agudo se terminam em **a**, **e** ou **o** abertos, ou em ditongos abertos (**éis**, **éis**, **ói**);

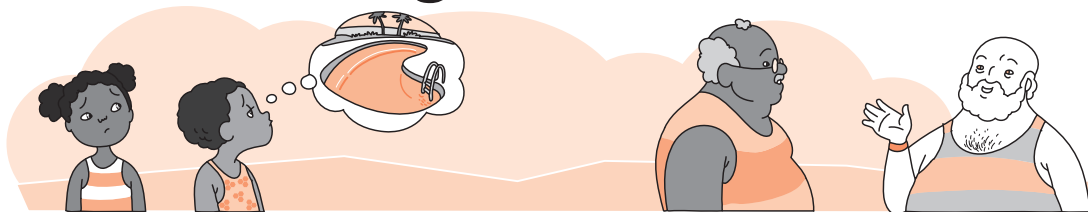
– com acento circunflexo se terminam em **e** ou em **o** fechados.

(Continua na ficha seguinte.)

Ficha 17

Palavras agudas

Viagem a Santarém



1. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

daí

país

traí

baú

A Tunísia é um _____ que tem muito artesanato. Um dia compro lá um _____.

Eu considero-me uma pessoa honesta; nunca _____ os meus amigos.

Vem _____ uma música bem bonita.

parabéns

alguém

Santarém

armazém

também

O Pedro é natural de _____ e a Ana _____.

A Rita faz anos. Está de _____.

O _____ está limpo. _____ o limpou.

2. Circunda e copia da sopa de letras as palavras agudas acentuadas.

→
↓

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| r | c | a | c | s | f | s | u | a | q | i | s |
| u | o | t | o | e | h | c | r | i | é | r | b |
| a | n | i | n | g | u | é | m | d | r | a | u |
| d | t | u | v | h | b | u | d | r | i | s | a |
| f | é | f | é | f | g | v | o | c | ê | a | o |
| s | m | o | m | e | i | r | f | e | s | u | a |
| t | e | s | t | s | r | b | c | a | s | c | u |
| u | c | t | v | i | n | t | é | m | q | b | m |
| d | e | s | a | e | r | i | f | r | i | e | l |
| a | p | o | n | t | a | p | é | r | u | p | o |
| i | h | g | f | c | r | a | s | o | l | i | s |

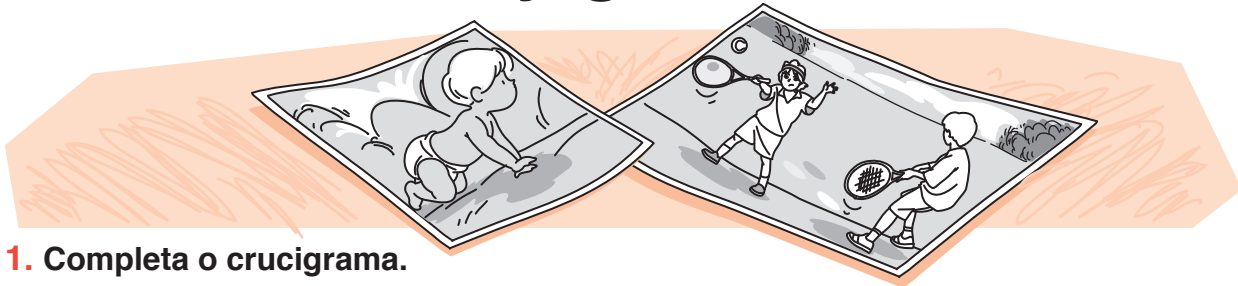
As palavras agudas também são acentuadas com acento gráfico agudo quando terminam em *í* ou *ú*, precedidos de vogal com a qual não formam ditongo, ou ainda se têm duas ou mais sílabas e terminam em *em*.

Todos os casos desta página e da anterior são válidos seguidos ou não da letra *s*.

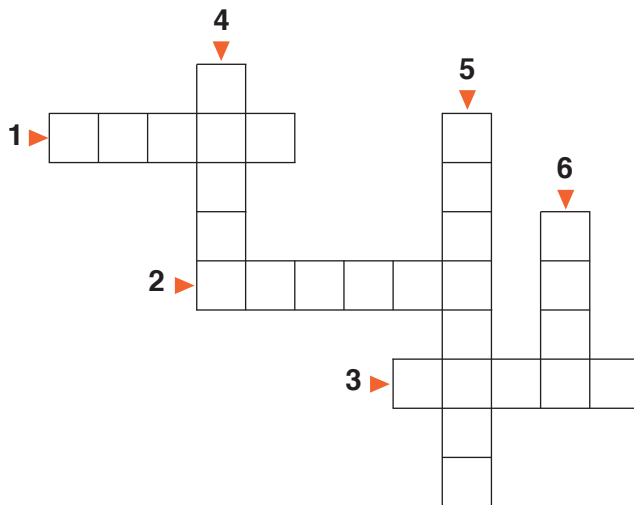
Ficha 18

Palavras graves

O jogo de ténis



1. Completa o crucigrama.



1. O contrário de difícil.
2. Substância utilizada na cozinha para tornar os alimentos doces.
3. Instrumento musical com teclado.
4. Pessoa a quem faleceu o marido.
5. Trabalhador.
6. Aquela que perdeu os pais ou um deles.

2. Completa as frases com as palavras que se seguem.



- O _____ é bom jogador de _____.
- O _____ é _____ às abelhas. Com ele, produzem o mel.
- O _____ considerou o réu inocente.
- A jogar consola, fiz tantos pontos que tive direito a _____.

3. Lê e copia as frases.

O Hernâni trabalha numa indústria de têxteis.

O Estêvão pratica ténis e toca órgão.

As palavras graves (cuja sílaba tónica é a penúltima) são acentuadas quando:

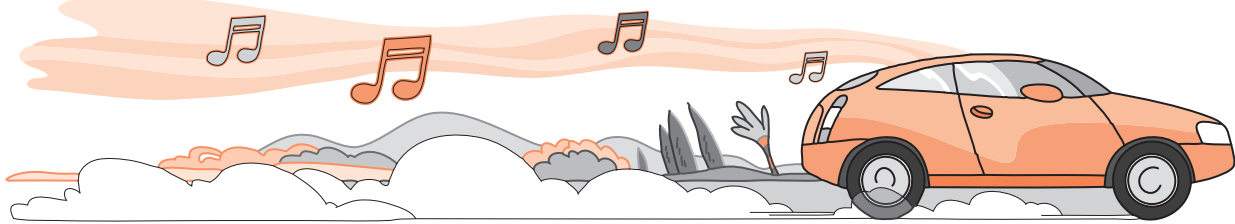
- terminam em *x*, *l*, *n* ou *r*;
- a sílaba tónica é formada só pela letra *i* ou *u* e não forma ditongo com a vogal que as antecede;
- terminam em *i*, *u*, vogal nasal ou ditongo (mesmo seguido de *s*).

(Continua na ficha seguinte.)

Ficha 19

Palavras graves

A jóia perdida



1. Completa as frases com as palavras que se seguem.

jibóia

jóia

Tróia

O Carlos foi passar o domingo a _____.

Aquele anel é uma bela _____.

No zoo há uma _____ enorme.

2. Completa as frases com formas verbais do Presente e do Pretérito Perfeito dos verbos indicados.

lavar

Hoje nós _____ a roupa e ontem também a _____.

cantar

Agora nós _____ melhor do que ontem _____.

louvar

Agora nós _____ tal como ontem à noite _____.

chamar

Se for necessário, nós _____ o médico. No sábado, ele estava doente e nós também o _____.

3. Completa com *pêlo, pelo, pára* ou *para*.

Ele _____ o carro _____ ela entrar.

O cão está a largar _____; andam muitos _____ ar.

No desfile, o cão _____ lhe escovarem o _____.

As palavras graves também são acentuadas:

– nas sílabas tónicas em *ói*;

– nas formas verbais da terceira pessoa do plural do Pretérito Perfeito, para se diferenciar do presente;

– nas palavras homógrafas.



PARA DESTACAR

**Como utilizar este caderno?**

As páginas com os ditados devem ser destacadas do meio do caderno. As crianças devem usar lápis e borracha, e utilizar as páginas pautadas para a realização dos ditados.

Pode ser respeitada a sequência proposta ou escolhido um ditado, e respectivas fichas, em função da dificuldade identificada que se pretende que a criança trabalhe.

A criança deve fazer todos os exercícios de uma ficha, a fim de apreender a respectiva regra ortográfica. No final, e com o objectivo de promover a auto-avaliação, a criança deve ser ajudada a corrigir o seu trabalho, consultando as soluções.

Os ditados podem ser realizados antes ou depois das fichas propostas. Se forem feitos previamente, servem para diagnosticar as principais dificuldades, podendo os exercícios colmatar as lacunas identificadas. Ao serem realizados após as fichas, os ditados possibilitam a aplicação das regras estudadas e proporcionam um momento de avaliação. A tabela seguinte apresenta uma sugestão de classificação, tendo por base o número de palavras mal escritas (erros), e propõe soluções de trabalho para melhorar os resultados.

| Quantos erros? | Como classificar? | O que fazer? |
|----------------|-----------------------------------|---|
| 0 | Boa, conseguiu! | |
| 1 a 3 | Estás no bom caminho! | Corrige os teus erros. |
| 4 a 6 | Precisas de estudar mais! | |
| Mais de 6 | Vais ter de trabalhar ainda mais! | Corrige os teus erros e faz de novo o ditado. |

Passos a seguir no ditado

Antes de iniciar o ditado, ler o texto lentamente, em voz alta, e perguntar à criança se compreendeu o significado do texto e das palavras que o compõem.

Pedir então à criança que abra o caderno nas páginas pautadas e que use lápis e borracha, devendo começar por escrever a data.

Ditar lentamente, lendo palavra a palavra, grupos de palavras ou partes de frases, pronunciando o texto com clareza e entoação, e indicando os sinais de pontuação. Repetir as vezes que forem necessárias.

Após o ditado, pedir à criança que siga os seguintes passos:

- reler cada palavra, grupo de palavras ou frase que escreveu;
- verificar se reconhece todas as palavras;
- recordar as regras e verificar se estão bem aplicadas;
- reflectir sobre o significado das palavras para não as confundir;
- corrigir o que lhe parece estar errado.

No final, disponibilizar o texto à criança para que o possa ler e, com ele, corrigir o seu ditado. Propor uma contagem dos erros e utilizar a tabela apresentada anteriormente.



1 . A excursão Pág. 2

lis = lxx

Na escola da Rita organizou-se uma excursão. Foi excelente. Todos quiseram participar. O professor da Rita explicou todo o itinerário que iriam percorrer. Havia muita excitação. Queriam falar todos ao mesmo tempo.

– Tenham calma! – exclamou o professor. – Tudo será bem esclarecido.

No dia da excursão, os pais assistiram à partida e puderam observar como tudo correu excelentemente, sem qualquer tipo de excessos.

2 . Encontro desportivo Pág. 3

ense

No pavilhão desportivo figueirense realizou-se um encontro nacional de desporto escolar. Os atletas favoritos eram oriundos de várias cidades: o Rui era portuense, vinha do Porto, o Carlos era lamecense, vinha de Lamego, o André era vila-realense, vinha de Vila Real, a Gisela era visiense, vinha de Viseu, a Marta era bracarense, vinha de Braga, a Daniela era penafidense, vinha de Penafiel, e a Sandra era lisbonense, vinha de Lisboa.

3 . O balão Pág. 4

ão am

A mãe do João deu-lhe um balão na noite de São João. Ele foi ter com os seus amigos e começaram a brincar com o balão. Eles correram, saltaram e brincaram tanto com o balão que ficaram extenuados. Foi uma longa noite de brincadeira.

Na manhã seguinte, mal se levantou, foi à procura do seu balão. Procurou por todo o lado: no jardim, debaixo do balcão, por trás dos arbustos, até levantou um alçapão. Estava prestes a desistir, quando viu o balão preso à coleira do Plutão, o seu cão.

4 . A cerimónia cancelada Pág. 5

ce ci que qui

A Cecília foi com o Joaquim visitar os seus netos que vivem na cidade de Braga. Em Braga, estava programada uma cerimónia religiosa. Embora o tempo estivesse muito quente, a verdade é que chovia imenso. Tiveram de cancelar grande parte da cerimónia. Por esse motivo, regressaram mais cedo a casa. O neto mais novo, que só tinha cinco anos, não ficava quieto. Se ao menos parasse de chover, sempre iriam um pouco até ao jardim público ou ao quintal, onde há um tanque com muitos peixinhos vermelhos.

5 . A corrida ao anoitecer Pág. 6

lcer

Estava a anoitecer. Uma leve brisa batia no rosto dos três amigos que caminhavam pela praia de pés descalços.

– E se fizessemos uma corrida antes de escurecer? – perguntou o Alberto.

– Boa ideia! – responderam em coro o Rui e a Andreia.

– O último a chegar às rochas tem tromba de elefante – sentenciou o Alberto ao mesmo tempo que arrancava a toda a velocidade.

Mal tinham iniciado a corrida quando a Andreia gritou:

– Não nos podemos esquecer de regressar antes de a maré encher.

6 . Consciência ambiental Pág. 7*ância ência*

Proteger o ambiente é uma obrigação de todos os habitantes do planeta. Temos de tomar consciência da urgência de criar medidas para diminuir a poluição: ter prudência com as substâncias que se deitam nas águas e nos solos.

Durante a minha infância, os rios e ribeiros tinham grande abundância de seres vivos. Actualmente, em consequência da falta de prudência do Homem, muitos desses rios e ribeiros estão poluídos. Os seres vivos que neles habitavam morreram ou fugiram à procura de locais menos poluídos.

7 . O campeonato Pág. 8*isar izar*

Chegou o dia da grande final. Aproximava-se a hora da realização do encontro que iria decidir quem seria o campeão. O tempo esteve mau, mas agora já estava a amenizar. Tudo se concretizava para que nada faltasse nesta final.

O Vítor estava ansioso para assistir ao jogo.

Os dois tenistas entraram lado a lado no recinto. Cumprimentaram-se e ambos analisaram o estado do piso. Um deles desliza o pé no chão como a alisar a terra.

O árbitro olha para os dois jogadores já colocados nos seus lugares e apita para que seja efectuado o primeiro serviço da partida...

8 . O aniversário da Alice Pág. 9*ice issse*

Eram quinze horas quando os convidados para o aniversário da Alice começaram a chegar. O Pedro e o João foram os primeiros a tocar à campainha.

A festa estava animada até ao momento em que o gato Tareco entrou na sala. A Clarisse, que só tinha três anos, puxou-lhe o rabo. O Tareco bufou, correu, saltou para a mesa e partiu logo um cálice.

– Se não fosse a traquinice da Clarisse, e o gato não fugisse, e o cálice não caísse e não se partisse, tinha sido uma festa perfeita – concluiu a Eunice.

9 . A fantasia do crocodilo Pág. 10*Prefixos l i*

No mundo irreal da fantasia tudo pode acontecer, basta imaginar e tudo pode emergir para além da nossa mente.

Ora, certo dia, imaginei que um crocodilo emigrou do rio Nilo para um deserto da África Central.

– Como vou conseguir ir? – pensou o crocodilo. – Só se tiver asas.

E imediatamente lhe nasceu um belo e enorme par de asas.

O crocodilo estendeu as asas, levantou voo e esvoaçou mas logo uma águia polícia lhe interrompeu a viagem, exclamando:

– Isso é ilegal e até imoral, não vês que podes cair ou pensas que és imortal?

10 . O mistério da ilha Pág. 11Prefixo *des*

Numa ilha deserta havia um grande mistério e muitas pessoas tinham medo de desembarcar nela. Estremeciam só de pensar nessa possibilidade. Mas a verdade é que ninguém sabia o que se passava ao certo naquela ilha.

Um destemido cavalheiro resolveu desvendar o segredo da ilha, que é como quem diz: desatar este mistério. Por mais que as pessoas o desencorajassem, ninguém o conseguiu fazer desistir.

Sozinho, de manhã bem cedo, desembarcou na ilha. Durante todo o dia percorreu-a várias vezes de uma ponta à outra, sem nada encontrar. Desiludido, desistiu da busca e, para não ser desonesto, concluiu que nada de anormal se passava naquela ilha.

11 . A luta contra a infelicidade Pág. 12Prefixos *im im*

Num país impróprio para os malfeitores, o rei decretou luta contra a infelicidade. Ninguém podia ser intolerante, infiel, ingrato ou injusto. Pensava o rei que desta forma todos iriam ser felizes.

Havia naquele reino um homem possuído pelo vício de roubar. Ora, a prática do roubo tornou-se inoportuna e o ladrão andava inconsolável. O rei mandou-o chamar e disse-lhe:

– Meu amigo, todos os meses vou colocar dentro de uma garrafa um líquido incolor (água) muito valioso e escondo-a no palácio. Tens autorização para a roubar e não serás castigado.

Desta forma todos ficaram felizes: o roubo deixou de o ser para se tornar num jogo.

12 . O inglês e a galinha pedrês Pág. 13*ez ês*

la uma galinha pedrês muito distraída a debicar aqui e acolá, pelo campo fora, quando avistou o camponês.

- Muito boa tarde, senhor francês! – disse a galinha com grande altivez.
- Francês!? Eu!? Que estupidez, eu sou é inglês.
- Desculpe, senhor maltês! Não foi por malvadez que lhe chamei francês.
- Ora, deixe lá isso, dona galinha. Por acaso não viu por aí um alegre montanhês?
- Se vi! Mas não ia nada alegre. Bem pelo contrário, ia cá com uma rapidez e uma palidez, que até parecia que tinha visto uma tremenda malvadez.
- Adeus, dona galinha. Vou depressa à sua procura para o animar e pôr bem-disposto.

13 . O Pedro e o André Pág. 14*a-ã asã*

De manhã bem cedo, o Pedro levanta-se, lava-se, veste-se, toma o pequeno-almoço, vai para casa da Maria José e juntos partem para a escola.

Se o André se levantasse cedo, se se lavasse e comesse sem demoras, também podia ir com eles. Mas o André, primeiro que se vestisse e penteasse, passava uma eternidade.

Na escola, o Pedro está sempre a dizer-lhe:

- Se tu estudasses e fizesses os trabalhos que a professora nos manda, podias ser um ótimo aluno.
- Oram, deixa-te disso, Pedro. Então se eu treinasse podia ser um Ronaldo?
- Isso não sei, mas quanto mais treinares melhor jogas.

14 . Jogar ao berlinde Pág. 15

amos a-mos

Numa tarde de domingo, fui para o parque com os meus primos jogar ao berlinde.

– Esses são os meus. Atira-mos.

– Não Rui, estes são os meus. Os teus são aqueles.

– Vamos lá combinar as regras – fez-se ouvir a Joana. – Jogamos todos um berlinde de cada vez. Quem colocar o berlinde mais próximo do buraco é o primeiro a jogar.

Desta forma iniciámos a nossa partida, e sabem quem foi o primeiro a jogar? Não é que foi mesmo a Joana?

Depois dela, e um de cada vez, todos lançámos os nossos berlindes. Ao fim da tarde, o Rui já estava tão cansado que se virou para a Joana e disse:

– Pega lá os meus berlindes, lança-mos tu.

E assim pôs fim ao jogo.

15 . As eleições Pág. 16

Verbo + pronome

Na cidade da bicharada, vai haver eleições para eleger um novo governador. Embora o actual seja competente, a sua idade começa a tornar o seu trabalho insuficiente.

A cigarra exclamou:

– Eu candidato-me!

– Tem juízo! Tu és uma incompetente, só sabes cantar – interrompeu-a o grilo.

– Vou mostrar-te como sou capaz! Amigo infiel e insensível!

– Um bom candidato deve esforçar-se por mostrar-se a todos os eleitores como sendo culto, trabalhador e empreendedor.

– Calem-me esse grilo ou ainda vou espalmá-lo.

– Sem dúvida alguma que estas eleições vão ser um sucesso completo – concluiu a aranha.

16 . O chapéu francês Pág. 17

Palavras agudas

Numa esplanada de uma reconhecida pastelaria, uma senhora de idade avançada estava muito descansada a tomar o seu chá com um ar muito importante, quando de repente o empregado, inadvertidamente, entornou uma chávena de café sobre o seu chapéu.

– Ai, o meu rico chapéu francês! O que foi que o senhor lhe fez?

– Desculpe, minha senhora, não sei como isto aconteceu.

– Não sabe? Pois olhe que este chapéu é uma relíquia antiga, já pertenceu à minha bisavó que era francesa e casou com um português.

Um cliente, que assistia a toda aquela confusão, disse com ar de riso:

– Desculpe, minha senhora, mas não entendi uma coisa. Quando disse antiga relíquia, estava a referir-se ao chapéu ou à senhora?

17 . Viagem a Santarém Pág. 18

Palavras agudas

Chegámos a Santarém ao fim da manhã. Apesar de estarmos cansados da viagem, não queríamos ir descansar, nem sequer almoçar, sem antes podermos espreitar a piscina do hotel. Era enorme e a água parecia limpinha. Não havia dúvida, íamos ali passar uns bons dias.

No fim do almoço, o meu pai quis ir ver uns armazéns de baús e o pior é que nós também tivemos de ir. Quando lá chegámos, o portão estava fechado. Tocámos à campainha para ver se alguém aparecia. Tocámos mais uma vez e outra ainda. Esperámos um pouco. Ouvia-se uma voz:

– Quem é?

Um homem de barba branca abriu a porta, disse que se chamava Brás e teria muito gosto em mostrar-nos o armazém. O homem falava pelos cotovelos e eu pensei: lá se foi a minha tarde na piscina...

18 . O jogo de ténis Pág. 19

Palavras graves

Descobri no sótão, dentro de um velho móvel, um álbum com fotografias do meu avô. As fotografias eram uma delícia, principalmente as do meu pai de fraldas a gatinhar. Não há dúvida de que tinha sido um bebé lindo. Uma fotografia muito gira mostra o meu pai a jogar ténis com o tio Amílcar; eram tão pequenos que as raquetas eram quase maiores do que eles.

Nesse dia à noite, mostrei essa fotografia ao meu pai:

– Bons tempos, minha filha. Não sei se sabes, mas cheguei a ser um bom jogador de ténis.

– Eu também gostava de aprender a jogar. – Interrompi eu como quem pedia algo.

– Está bem, para a semana vamos ao campo e vou ensinar-te. Verás como é fácil.

19 . A jóia perdida Pág. 20

Palavras graves

Na montra de uma ourivesaria em Tróia, vi uma jóia como nunca tinha visto, cravada de brilhantes.

– Olha, mãe, que bonita!

– É, filha, mas não podemos perder tempo.

– Pára um pouco mãe, tem calma, temos tempo.

– Ó filha, se queres ir ver o jardim zoológico tens de te apressar.

No carro, a caminho de Lisboa, cantámos, contámos anedotas e rimos imenso.

No zoo, visitámos primeiro a casa das cobras. Fiquei impressionada com o tamanho das jibóias. Nas jaulas havia água para elas se banharem. Depois fomos ver os leões com as suas grandes jubas de pêlo. Eram pelo menos seis leões.

Foi um dia bem passado.

20 . Ida ao médico Pág. 21

Palavras esdrúxulas

A Dália é gestora de uma fábrica de plásticos. Para criar melhores condições de vida aos seus funcionários, decidiu organizar aulas de ginástica gratuitas. Quase todos acharam uma boa ideia.

Os funcionários que quiseram participar nas aulas de ginástica tiveram de ir ao médico fazer exames. Isso foi muito importante para determinar se alguém, por motivos de saúde, não devia fazer ginástica. Todos estavam saudáveis, com exceção da Úrsula, a quem foi aconselhado tomar um remédio e fazer algum repouso durante duas semanas. Dali a quinze dias, seria novamente vista pelo médico.

Ao fim de um mês, todos faziam ginástica e, sem dúvida, tudo corria bem, apesar de uma ou outra nódoa negra.

21 . Passeio no campo Pág. 22

pôr querer poder

Estou sempre ansioso que cheguem as férias para ir para casa do meu avô Manuel, que vive no campo.

Nas últimas férias, o meu avô pôs uns paus ao alto a fazer de baliza como eu e os meus irmãos quisemos. Eu pus um cesto pendurado num pau a fazer de cesto para jogar basquetebol. Pusemos tudo como queríamos.

De manhã, dávamos longos passeios pelo campo, onde pude ver passarinhos nos ninhos, nos plátanos das margens do rio, a pôr ovos para nascerem os seus filhotes, as rãs que não se calavam um instante, os peixes que se escondiam à nossa passagem. Tudo isto e muitas outras coisas que não se podem ver na cidade onde moro.

À tarde, nunca estávamos cansados, era só futebol e basquetebol.

Não há nada melhor do que férias e passeios no campo.

22 . A alimentação Pág. 23

se não senão de mais demais de certo decerto

Na escola da Daniela houve uma conferência subordinada ao tema: *Come bem, vive saudável*.

A palestrante não falou senão para alertar para o abuso dos doces e dos refrigerantes. Se não fosse por isso, não havia palestra. Ela disse que os doces são muito gostosos mas que têm este enorme senão: não se deve abusar do seu consumo.

A Daniela e a sua amiga Alexandra fazem uma alimentação variada e nunca comem de mais. Já as suas demais colegas tiveram dificuldade em aceitar tanto sermão, pois consomem doces em excesso. Elas gostam muito de certo chocolate que se vende no café ao lado da casa da Daniela. Decerto desconhecem o mal que fazem os doces, se não, não abusavam.

Contanto que algumas colegas da Daniela comecem a comer menos doces, a palestra já valeu a pena.

23 . Luís, o cantor Pág. 24

há cerca acerca a gente agente sobre tudo sobretudo

Há cerca de oito dias, o meu pai, após vestir o sobretudo, convidou-me para ir com ele ao espectáculo musical do Luís Portugal. O Rui, que é o agente deste cantor, é amigo do meu pai e arranjou-lhe ingressos gratuitos.

À entrada da sala onde se ia realizar o espectáculo estava um agente que policiava tudo.

Durante o espectáculo, a gente que assistia batia palmas e cantava.

Eu gostei sobretudo de uma canção que falava de uma ponte que era uma passagem para a outra margem.

Acerca do Luís Portugal, o meu pai disse-me que ele tinha sido vocalista de um conjunto muito conhecido.

Fiquei com uma óptima impressão sobre tudo o que vi e ouvi.

24 . A confusão Pág. 25

*com tudo contudo em quanto enquanto
por que porque*

Amanhã é o dia de casamento da Cinderela. Ela devia estar feliz, contudo o seu rosto não irradiava felicidade. Com tudo à sua volta a fazer barulho para a preparação da festa, ela não iria repousar enquanto não terminassem. O movimento era por todos os lados; no jardim, na cozinha e em quantas divisões tinha a casa.

O seu irmão mais novo não entendia por que razão tinha de haver tanta confusão.

– Já te disse João! É tudo porque a tua irmã vai casar – dizia-lhe o pai, de vez em quando.

– Por que é que ela vai casar? É para ir viver para outra casa? Já não gosta de nós?

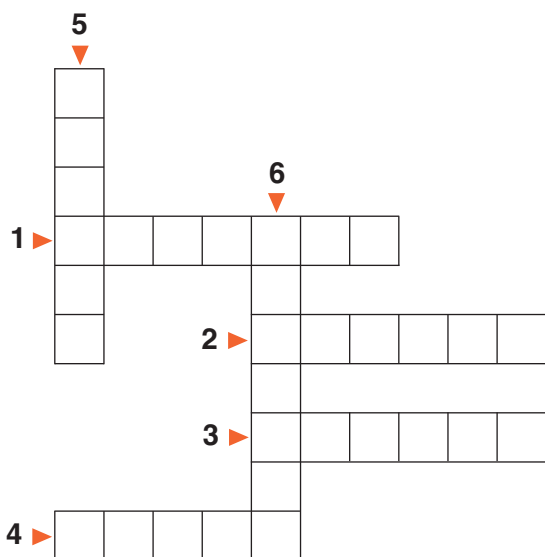
– Não, João. Depois explico-te isso, agora ainda há muita coisa para acabar de organizar para que tudo corra bem e a tua irmã tenha um dia muito feliz.

Ficha 20

Palavras esdrúxulas **Ida ao médico**



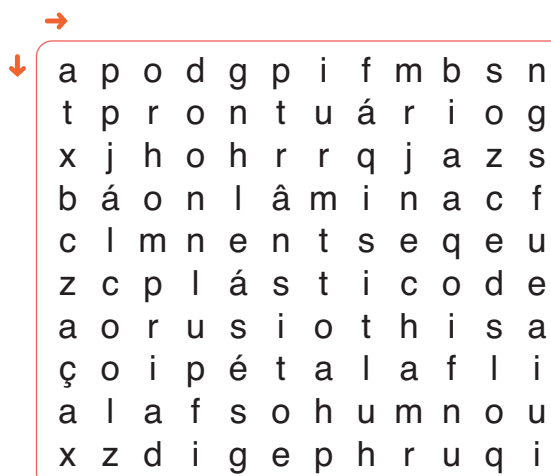
1. Completa o crucigrama.



1. Local onde se criam peixes em casa.
2. Quando estou doente vou ao...
3. O contrário de certeza.
4. Aquele que sabe muito.
5. Uma ou mais letras que originam cada um dos sons que formam uma palavra.
6. O que se toma quando se está doente.

2. Escreve três frases em que cada uma tenha pelo menos uma palavra esdrúxula.

3. Circunda e copia da sopa de letras seis palavras esdrúxulas.

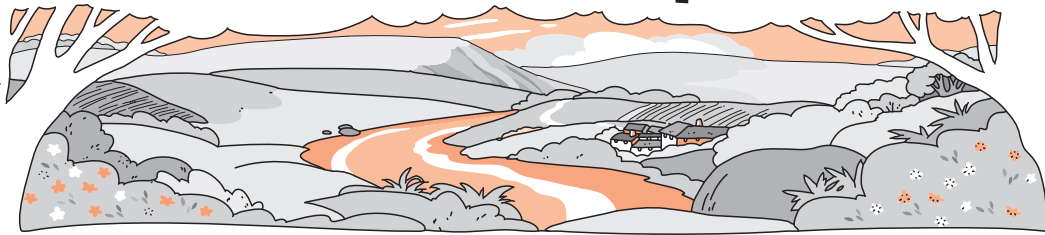


A sílaba tónica das palavras esdrúxulas é a antepenúltima.
As palavras esdrúxulas têm sempre acento gráfico.

Ficha 21

pôr
querer
poder

Passeio no campo



1. Completa as frases, colocando as palavras indicadas nos espaços correctos.

quiseste

pus

Eu _____ um filme na televisão, mas tu _____ jogar futebol.

pôs

quis

Ela _____ o fato de banho, mas ele não _____ nadar.

quiseram

puseram

Elas _____ a roupa como _____.

pusestes

quis

Vós _____ as carteiras como ele _____.

2. Inventa e escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

pusemos

quisemos

3. Completa as frases com formas verbais do verbo *poder*.

Ontem, eu _____ ir ao cinema, mas ele não _____.

Fiquei admirado como tu _____ com o saco.

4. Completa.

Hoje, eu posso.

Ontem, eu pude.

Hoje, tu _____.

Ontem, tu _____.

Hoje, ele _____.

Ontem, ele _____.

Hoje, nós _____.

Ontem, nós _____.

Hoje, vós _____.

Ontem, vós _____.

Hoje, eles _____.

Ontem, eles _____.

As formas verbais dos verbos *pôr* (e seus derivados) e *querer* escrevem-se com *s*. As formas verbais do verbo *poder*, quando o *e* é aberto, escrevem-se com *u* (exceção: *pude*) e escrevem-se com *o* se o *e* for fechado ou mudo.

Ficha 22

se não senão
de mais demais
de certo decerto

A alimentação



1. Completa cada frase com uma das palavras indicadas.

se não

senão

_____ estudares, não passas de ano.

No último mês não fiz outra coisa _____ estudar.

demais

de mais

Às vezes, és teimoso _____.

Arrumei os livros da escola e ofereci os _____.

de certo

decerto

Não encontro o meu livro na pasta; _____ ficou na escola.

Este caderno é _____ aluno desta escola.

2. Inventa e escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

de certo _____

de mais _____

decerto _____

senão _____

demais _____

se não _____

demais – os restantes; os outros; além disso; de resto

de mais – a mais; demasiado

de certo – de determinado

decerto – com certeza; certamente

senão – de outro modo; defeito; só; excepto; salvo

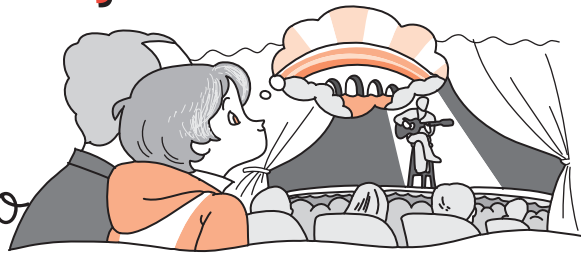
se não – quando se pode escrever outra palavra entre o *se* e o *não*

Ex.: *Se não* estudas, não aprendes. *Se tu não* estudas, não aprendes.

Ficha 23

há cerca acerca
a gente agente
sobre tudo sobretudo

Luís, o cantor



1. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

acerca

há cerca

Hoje vi na televisão uma reportagem _____ de animais abandonados.

_____ de dois anos fui com os meus pais dar um passeio pelo Alentejo.

agente

a gente

Estava um belo dia de sol e _____ foi até à praia.

O _____ de viagens costuma aconselhar alguns destinos para visitarmos durante as férias.

sobretudo

sobre tudo

Tenho sérias dúvidas _____ o que me disseste.

Gosto muito de gelados, _____ dos de chocolate.

Faz tanto frio que fui buscar o _____.

2. Inventa e escreve uma frase para cada uma das seguintes palavras.

agente _____

acerca _____

sobretudo _____

há cerca – forma do verbo *haver* seguida de *cerca*

acerca – relativamente a; a respeito

a gente – grupo de pessoas

agente – pessoa que trata de negócios de outros; elemento da autoridade

sobre tudo – acima de; além de

sobretudo – acima de tudo; peça de vestuário

Ficha 24

com tudo contudo
em quanto enquanto
por que porque

A confusão



1. Assinala com **X** as frases correctamente escritas, tendo em atenção o uso das palavras que se seguem.

- Enquanto vês televisão eu vou telefonar.
- Não fiz os deveres por que tive de ir ao médico.
- Consegui fazer o exercício, contudo era difícil.
- Em quanto calculas o peso desta bola?
- Este exercício está errado porque fiz mal as contas.
- Contudo a gritar é impossível ouvir o que dizes.
- Faz a cópia em quanto vou ao supermercado.
- A sopa estava boa, com tudo faltava-lhe sal.
- Ontem fui ao cinema porque era domingo.
- É justo o motivo por que ele desapareceu.
- Com tudo desarrumado, não encontro o caderno.
- Enquanto descanso, ouço música.
- Por que estava doente, não fui à escola.

com tudo

contudo

em quanto

enquanto

por que

porque

2. Completa as frases, escrevendo as palavras que se seguem nos espaços correctos.

por que

porque

Não fui ao futebol _____ chovia muito, este foi o motivo _____ fiquei em casa.

A minha equipa treina muito _____ quer ganhar, sendo esta a razão _____ treina tanto.

Ninguém sabe o motivo _____ ficou doente.

com tudo – com todos; refere a quantidade total

contudo – mas; porém; todavia; no entanto

em quanto – para exprimir quantidades

enquanto – o tempo em que; ao passo que

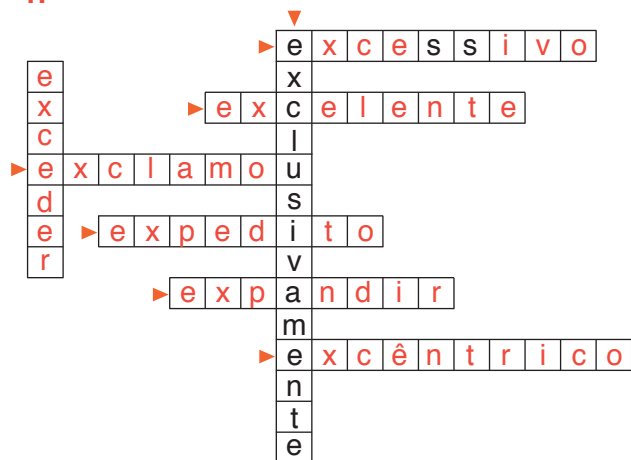
por que – pelo qual; pela qual; pelos quais; pelas quais

porque – por qual motivo (causa ou fim)

Soluções

1 • A excursão

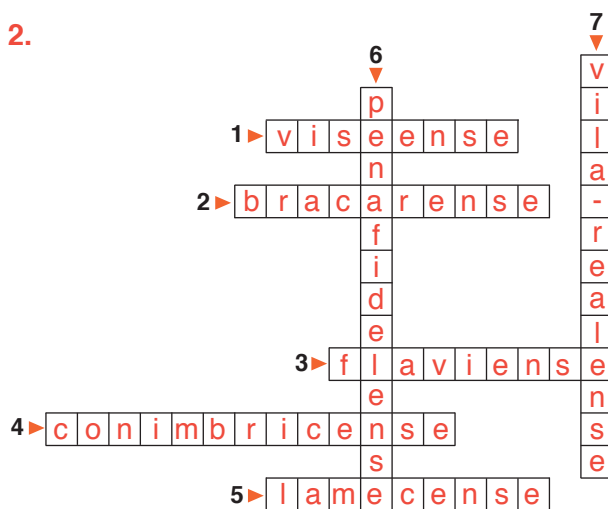
1.



2 • Encontro desportivo

1. A torre dos Clérigos (Porto) está para os **portuenses** assim como o Marquês de Pombal (Lisboa) está para os **lisbonenses**.
O castelo de Leiria é o orgulho dos **leirienses**, tal como o castelo de Guimarães o é para os **vimaranenses**.

2.



3. O natural de Águeda chama-se **aguedense**.
O alcobacense é natural de **Alcobaça**.
O natural de Caldas da Rainha chama-se **caldense**.
O caminhense é natural de **Caminha**.

3 • O balão

1. O **saltão** é um insecto. Estes insectos **saltam** alto.
Ontem, **cantaram** bem, mas amanhã **cantarão** ainda melhor.
O **caixote** vem cheio. As peças que traz **encaixam** todas.
O **João** e o **Sebastião** **comerão** um faisão.

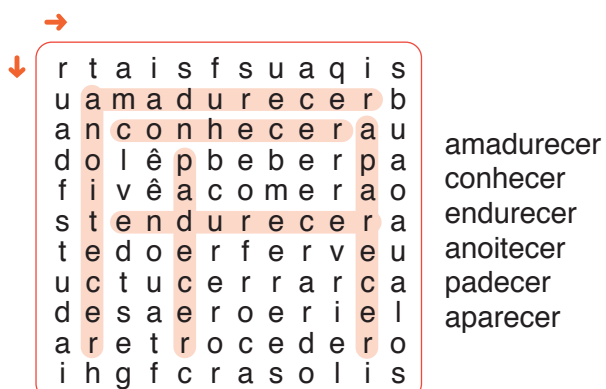
4. fugirão – comerão – pularam – fugiram
comeram

4 • A cerimónia cancelada

2. O João deu uma **queda** muito perigosa.
Este **queque** é uma delícia.
O **quintal** do meu avô tem muitas flores.
Vou na segunda **quinzena** de Julho para o Algarve.

5 • A corrida ao anoitecer

1.



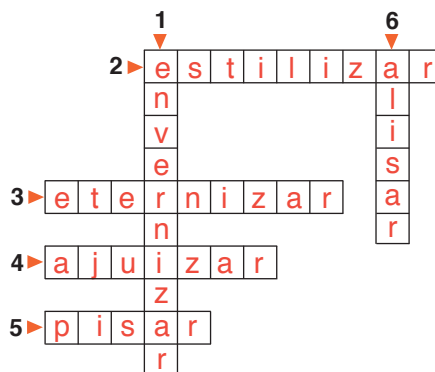
6 • Consciência ambiental

2. prudência concordância tendência
relutância consciência dependência
ganância descendência distância
convivência deselegância continência

3. O meu tio não conseguiu salvar o seu negócio e foi à **falência**.
A **arrogância** é um grande defeito, mas ter **paciência** é uma virtude.
Ontem o meu avô estava com muita tosse e teve de ir à **urgência**.

7 • O ninho

1.



2.

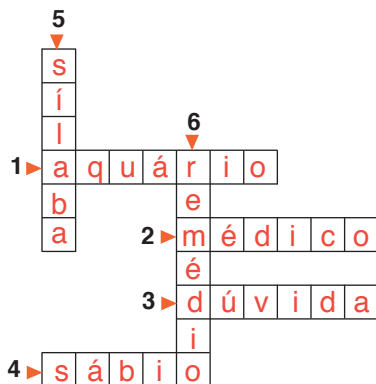
| | | | |
|-------------|-------------|-------------|-------------|
| localizar | canalizar | autorizar | organizar |
| localização | canalização | autorização | organização |
| local | canalizador | autoritário | organizador |
| localizável | canalizável | autorizado | organizado |

Soluções

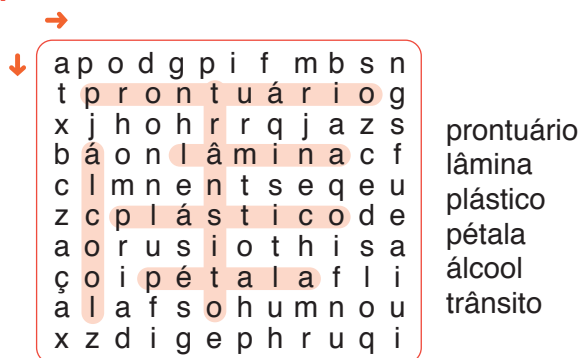
3. Ele **pára** o carro **para** ela entrar.
O cão está a largar **pêlo**; andam muitos **pele** ar.
No desfile, o cão **pára para** lhe escovarem o **pêlo**.

20 • Ida ao médico

1.



3.



21 • Passeio no campo

1. Eu **pus** um filme na televisão, mas tu **quise**te jogar futebol.
Ela **pôs** o fato de banho, mas ele não **quis** nadar.
Elas **puseram** a roupa como **quiseram**.
Vós **pusestes** as carteiras como ele **quis**.

3. Ontem, eu **pude** ir ao cinema, mas ele não **pode**.
Fiquei admirado como tu **pudeste** com o saco.

4. Hoje, tu **podes**. Ontem, tu **pudeste**.
Hoje, ele **pode**. Ontem, ele **pôde**.
Hoje, nós **podemos**. Ontem, nós **pudemos**.
Hoje, vós **podeis**. Ontem, vós **pudestes**.
Hoje, eles **podem**. Ontem, eles **puderam**.

22 • A alimentação

1. **Se não** estudares, não passas de ano.
No último mês não fiz outra coisa **senão** estudar.
Às vezes, és teimoso **demais**.
Arrumei os livros da escola e ofereci os **de mais**.
Não encontro o meu livro na pasta; **decerto** ficou na escola.
Este caderno é **de certo** aluno desta escola.

23 • Luís o cantor

1. Hoje vi na televisão uma reportagem **acerca** de animais abandonados.

Há cerca de dois anos fui com os meus pais dar um passeio pelo Alentejo.

Estava um belo dia de sol e **a gente** foi até à praia.

O **agente** de viagens costuma aconselhar alguns destinos para visitarmos durante as férias.

Tenho sérias dúvidas **sobre tudo** o que me dissesse.

Gosto muito de gelados, **sobretudo** dos de chocolate.

Faz tanto frio que fui buscar o **sobretudo**.

24 • A confusão

1. Enquanto vês televisão eu vou telefonar.

Não fiz os deveres por que tive de ir ao médico.

Consegui fazer o exercício, contudo era difícil.

Em quanto calculas o peso desta bola?

Este exercício está errado porque fiz mal as contas.

Contudo a gritar é impossível ouvir o que dizes.

Faz a cópia em quanto vou ao supermercado.

A sopa estava boa, com tudo faltava-lhe sal.

Ontem fui ao cinema porque era domingo.

É justo o motivo porque ele desapareceu.

Com tudo desarrumado, não encontro o caderno.

Enquanto descanso, ouço música.

Por que estava doente, não fui à escola.

2. Não fui ao futebol **porque** chovia muito, este foi o motivo **por que** fiquei em casa.

A minha equipa treina muito **porque** quer ganhar, sendo esta a razão **por que** treina tanto.

Ninguém sabe o motivo **por que** ficou doente.